

NOTA OFICIAL

Trabalhadoras e trabalhadores metalúrgicos de Caxias do Sul e Região:

O Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul e Região vem a público esclarecer sobre a negociação do dissídio salarial da categoria com o Simecs. Neste dia 20 de julho, faz dois meses que a direção da nossa entidade entregou a pauta de reivindicações.

Entretanto, decorridos 61 dias, após reuniões de negociação com a patronal, e assembleias gerais e em portas de fábricas, até o momento, não foi possível chegar a um acordo. Acreditamos que, basicamente, o motivo é a intransigência patronal.

A direção do Sindicato avalia que não se tratam de questões econômicas. Isso porque, segundo informações publicadas na mídia, as empresas do setor metalmecânico de Caxias do Sul receberam incentivos financeiros do governo federal e registraram recorde de produtividade e lucratividade, em 2025.

A atual Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) venceu no dia 31 de maio. Devido à intransigência dos patrões, quem perde não são somente os metalúrgicos e metalúrgicas, mas também a economia regional. Além disso, a postura da classe patronal compromete benefícios conquistados ao longo da história da categoria.

O Sindicato se mantém coeso e unido com os metalúrgicos e metalúrgicas, em busca de uma Convenção Coletiva de Trabalho que atenda à pauta de reivindicações. Precisamos de unidade para manter e avançar nos nossos direitos.

O Sindicato repudia viementemente a tentativa dos empresários da indústria metalúrgica de Caxias do Sul, por meio de suas representações, de tentar sufocar e humilhar categoria. Nossos direitos foram conquistados com muita luta e mobilização.

A entidade sindical conta com a mobilização de toda a classe trabalhadora metalúrgica. Por isso, convoca a categoria para uma Assembleia Geral Extraordinária, nesta quinta-feira (23), a partir das 18h30, no auditório da Sede Central, a fim de definir em conjunto os rumos da Campanha Salarial.

Paulo Andrade

presidente do Sindicato dos Metalúrgicos